

Secretário denuncia a retenção do ICMS

MANAUS — O secretário de Finanças de Maceió, Rui Guerra, denunciou que, desde a época de Fernando Collor de Mello e agora com seu sucessor, Moacir Andrade, o governo de Alagoas está retendo parcelas do ICMS destinadas aos municípios, para forçar os prefeitos a aderirem ao PRN, partido pelo qual o ex-governador é candidato a presidente da República. A denúncia foi feita no Encontro Nacional de Secretários de Finanças das Capitais.

Guerra disse que o prefeito de Maceió, Guilherme Palmeira (PFL), não se submeteu às pressões comandadas diretamente por Collor e obteve na Justiça a liberação das parcelas do ICMS relativas aos meses de janeiro, fevereiro e março passados. Mas o senador pefelista Divaldo Suruagi, também adversário de Collor, teria liberado os prefeitos que o apóiam para aderir ao PRN, em troca do dinheiro para a sobrevivência de seus municípios.

Segundo o secretário Rui Guerra, no repasse de NCz\$ 140 mil relativos à arrecadação do ICMS, foram sonogados 50% do valor que cabia à Prefeitura de Maceió.

— Esses expedientes fazem parte de uma mesma estratégia para fortalecer o candidato do PRN — acusou.